

Análise parasitológica em crianças da creche Dr. Hely Simões do município de Bebedouro, São Paulo

(Parasitological analysis in children of Dr. Hely Simões, Bebedouro city, São Paulo State)

Micheli Cristina da Rocha¹; Kely Cristina Soares da Silva¹; Mariluce Gonçalves Fonseca²

¹G- Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro – SP

²Universidade Federal do Piauí, Campus Sen. Helvídio Nunes de Barros
marilucefonseca@ufpi.br

Abstract. *Was evaluated the occurrence intestinal parasite in students from school Dr Hely Simões in the Bebedouro city, São Paulo State. The analysis was realized in 24 children in the laboratory of Faculdades Integradas Fafibe. The results showed six children positive to protozoary and in three children positive to helminthes. Can be see observed one child with positive result for two parasites species (Endolimax nana and Hymenolepis nana). The parasites species more observed it Endolimax nana, Entamoeba coli and Hymenolepis nana. The diagnostic possibility treatment in the positives cases and orientation about transmission and prevent the parasites diseases.*

Keywords. *intestinal parasite, protozoary, helminthes, public health, Bebedouro city.*

Resumo. *Foram avaliadas no presente estudo por meio de exames coproparasitológicos 24 crianças da creche Dr. Hely Simões do município de Bebedouro, São Paulo. Os resultados indicaram seis crianças positivas para cistos de protozoários e três para ovos de helmintos. O poliparasitismo por Endolimax nana e Hymenolepis nana foi encontrado em uma criança. Houve maior frequência de ocorrência dos parasitos Endolimax nana, Entamoeba coli e Hymenolepis nana. Por meio do diagnóstico foi possível indicar tratamento adequado e fornecer orientação quanto as formas de transmissão e prevenção dos parasitos encontrados e das doenças parasitárias.*

Palavras-chave: *parasito intestinal, protozoários, helmintos, saúde pública, Bebedouro.*

1. Introdução

As parasitoses intestinais constituem um importante problema de ordem sanitária e social. A frequência com que formas patológicas se manifestam é variável e influenciadas por diferentes condições climáticas, econômicas, sociais, sanitárias e culturais que especificamente gravitam em cada área geográfica (MONTEIRO & FREITAS, 2000, NOLLA & CANTOS, 2005).

Essas enfermidades são de grande importância para o mundo, pois constituem num grave problema de saúde pública, sobretudo nos países de terceiro mundo (TAVARES-DIAS & GRANDINI, 1999, OGLIARI & PASSOS, 2002).

Baseado na importância de diagnosticar as protozooses e helmintíases e fornecer orientação quanto ao tratamento e prevenção, foi desenvolvido um trabalho com crianças da creche Dr. Hely Simões município de Bebedouro, São Paulo, que convivem com precárias condições sócio-econômicas e de saneamento básico.

2. Casuística e Métodos

Para a realização dos exames foram distribuídos aos responsáveis pelas crianças, coletores de fezes, sem conservante e os mesmos foram orientados quanto ao manuseio e procedimentos para coleta do material. As fezes colhidas foram analisadas no laboratório de Parasitologia das Faculdades Integradas Fafibe, até 24 horas.

O Exame utilizado foi o de sedimentação espontânea método de LUTZ ou modificado, atualmente denominado HOFFMAN, PONS e JANER (HPJ).

A creche “Dr. Hely Simões” atende crianças de 2 a 6 anos de idade, que residem nos bairros: Jardim União, Tropical, São Carlos, Bom-Retiro e Santo Antônio, localizadas no Município de Bebedouro, São Paulo.

Para viabilização do trabalho os responsáveis pelas crianças foram devidamente informados dos objetivos dos mesmos um Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi assinado por todos os responsáveis por cada criança avaliada e nenhum exame foi realizado sem conhecimento e autorização dos responsáveis.

A pesquisa foi submetida ao comitê de ética e pesquisa das Faculdades Integradas Fafibe e aprovado nos termos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados

Os resultados indicaram a maioria das crianças com idades entre 4 e 6 anos, sendo 8 crianças do sexo feminino e 16 do sexo masculino.

Dos exames realizados 9 foram positivos para parasitas.

A avaliação também indicou que dos exames positivos cinco foram para protozoários e três para helmintos, sendo que uma criança apresentou-se poliparasitada por duas espécies de parasitos representados por *Endolimax nana* e *Hymenolepis nana* (Cf. tabela 1).

Tabela 1. Ocorrência de protozoário e helmintos nos exames realizados.

Protozoários	(n)
<i>Endolimax nana</i>	3
<i>Entamoeba coli</i>	2
<i>Giardia lamblia</i>	1
Helmintos	(n)
<i>Hymenolepis nana</i>	2
<i>Taenia sp</i>	1

4. Discussão e Conclusão

As parasitoses intestinais encontradas em nosso trabalho apresentam em comum o meio de transmissão, relacionadas com saneamento básico e alimentos contaminados.

A profilaxia para tais endemias é a educação sanitária social e o saneamento básico, que se conscientizada pela população permite sua redução principalmente as de transmissão oral.

Após o diagnóstico de todos os exames, os casos positivos foram encaminhados aos responsáveis que receberam a orientação quanto ao tratamento por meio dos médicos da rede municipal de saúde do município. Os pais e as crianças foram orientados quanto à definição, tratamento e prevenção das parasitoses e principalmente da importância de manter boas condições de higiene pessoal, cuidado com a água e com os alimentos consumidos crus.

5. Referências

MONTEIRO, C.A.; FREITAS, I.C.M. Evolução de condicionantes socioeconômicas da saúde na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). *Rev. Saúde Pública*, v.34, n.6 suppl., p.8-12, 2000.

NOLLA, A.C.; CANTOS, G.A. Prevalência de enteroparasitoses em manipuladores de alimentos, Florianópolis, SC. *Rev.Soc. Bras. Med. Trop.*, v.38, n.6, p.524-525, 2005.

OGLIARI, T.C.C.; PASSOS, J.T. Enteroparasitoses em estudantes de quintas séries do Colégio Estadual de Terra Boa, Campina Grande do Sul, Paraná, Brasil. *Acta Biol. Par.*, v.31, n.1,2,3,4, p.65-70, 2002.

TAVARES-DIAS, M.; GRANDINI, A.A. Prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população de São José da Bela Vista, São Paulo. *Rev.Soc. Bras. Med. Trop.*, v.32, n.1, p.63-65, 1999.

Agradecimento: Wellington Marcelo Queixas Moreira (Graduado em Ciências Biológicas, Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, São Paulo).